

A PERCEPÇÃO DE COORDENADORES DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ribeirão Preto/SP Abril/2016

Marcela Stella Paiva - Universidade de Ribeirão Preto - marcelaspaixa@gmail.com

Edilson Carlos Caritá - Universidade de Ribeirão Preto - ecarita@unaerp.br

Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Natureza: RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA

Categoria: PESQUISA E AVALIAÇÃO

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

A Tecnologia da Informação e Comunicação, atualmente, é uma ferramenta importante no processo de formação profissional, uma vez, que facilita a disseminação de conteúdos e informações, permite simulações e apoia interações síncronas e assíncronas, propiciando ambientes de construção de saberes em que o estudante participa plenamente da sua formação. O objetivo do trabalho é avaliar o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação nos processos de ensino-aprendizagem sob a ótica de coordenadores de curso da área da saúde de uma Instituição de Ensino Superior privada do interior paulista. A metodologia utilizada foi de caráter exploratório-descritiva e abordagem qualiquantitativa, com a participação de sete coordenadores dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia. Utilizou-se um instrumento de coleta de dados com 16 perguntas, sendo sete para a caracterização dos coordenadores, oito objetivas sobre a utilização das TIC na prática docente e uma questão aberta para comentários. Dos entrevistados 100% concordaram que a TIC auxilia no processo de ensino-aprendizagem. 85,72% afirmaram utilizar a TIC no processo de ensino-aprendizagem e quando questionados se tinham experiência em utilizar a TIC de maneira a contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e se aluno interage positivamente com a TIC como uma ferramenta de apoio no processo de ensino-aprendizagem, 71,43% responderam que sim. Conclui-se que a maioria dos coordenadores pesquisados tem experiência com o uso das TIC, eles relatam que elas são importantes para as práticas pedagógicas, auxiliam e contribuem para o processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: TIC. Processos de Ensino-aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

A tendência pelo uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) está caracterizada na área educacional em diferentes níveis, sobretudo, no contexto da formação profissional. As ferramentas digitais proporcionam acesso a sistemas de informação, *softwares*, simulações, conteúdos que apoiam o processo de ensino-aprendizagem e objetos de aprendizagem.

Essas possibilidades surgiram com a Era Moderna e com toda a transformação que o mundo está inserido no tangente ao progresso tecnológico acelerado, sendo as TIC ferramentas facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem. Outrossim, os educandos são inseridos no contexto digital, podendo acessar informações e realizar tarefas, participando de forma autônoma no contexto educacional. Os professores podem utilizar redes e [comunidades virtuais](#), dentre outros recursos tecnológicos para promover a comunicação e a pesquisa científica. Pode-se atribuir a disseminação da Internet como a principal responsável pelo crescimento da utilização das TIC no âmbito educacional mundial.

Para Silva e Neves (2003) é importante ressaltar que a TIC desempenha seu papel apenas promovendo a infraestrutura, pois o trabalho colaborativo e a gestão do conhecimento envolvem também aspectos humanos, culturais e de gestão.

Lévy (1999) relata que a maior parte dos programas computacionais desempenha um papel de tecnologia intelectual, ou seja, eles reorganizam, de forma intrínseca, a visão de mundo de seus usuários e modificam seus reflexos mentais. As redes informatizadas modificam circuitos de comunicação e de decisão nas organizações. Na medida em que a informatização avança, certas funções são eliminadas e novas habilidades aparecem.

Vieira (2011) pondera que na sociedade atual, são visíveis as mudanças quanto ao acesso à informação e a busca pela construção do saber. Todavia, com a incessante celeridade do que é disponibilizado, justifica-se o crescente uso da TIC no processo de ensino-aprendizagem.

Intrínseco ao processo de ensino-aprendizagem e com o notório desenvolvimento tecnológico, a mudança no perfil dos alunos que, atualmente, são das gerações “y” e “z”, que aprenderam desde a infância a fazer o uso das TIC e estão habituados em todos os processos e atividades do dia a dia, adquirem maior facilidade quanto à utilização das ferramentas computacionais. Diferencia-se, portanto, daqueles que com o ensino tradicional necessitam de disponibilidade e dedicação para que se consigam o aprendizado.

Para Calliari e Motta (2012) os universitários da geração “y” não são menos engajados nos estudos comparados aos alunos das gerações anteriores, somente conseguem estudar com facilidade amparada pelo avanço da tecnologia da informação, com horários flexíveis e não fixos como anteriormente.

Como a maioria dos alunos universitários pertence a geração “z”, nascidos entre 1990 e 2010, Prensky (2001) releva que esses “novos” alunos atuais são conhecidos como N-gen (Net) ou D-gen (Digital), todavia, o epíteto mais utilizado para esses estudantes é Nativos Digitais, pois estão habituados com a linguagem digital, com capacidade de processar e realizar inúmeras tarefas ao mesmo tempo que recebem informações com rapidez, pois esses “novos” alunos preferem analisar gráficos antes do texto, além de serem interessados e vorazes por informações de forma rápida e clara.

2 OBJETIVO

O objetivo do trabalho é avaliar o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação nos processos de ensino-aprendizagem sob a ótica de coordenadores de curso da área da saúde de uma Instituição de Ensino Superior privada do interior paulista.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de estudo do tipo *survey* exploratório-descritivo, com abordagem quali-quantitativa. Segundo Forza (2002 apud Andrietta e Miguel, 2007), um *survey* exploratório-descritivo se aplica quando se deseja observar a percepção sobre um dado tema ou normalmente não existem modelos e nem conceitos a serem medidos em relação ao fenômeno de interesse, como melhor medi-lo ou como descobrir novas facetas do fenômeno em estudo. Ainda conforme o autor, este tipo de estudo pode também contribuir na descoberta ou fornecer evidências preliminares que associem os conceitos entre si.

A amostra foi constituída por sete coordenadores dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada do interior do estado de São Paulo.

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Ribeirão Preto e aprovada sob o parecer nº 1.304.766.

No Apêndice I apresenta-se o instrumento de coleta de dados.

A análise quantitativa dos dados ocorreu com o uso do *software* Excel 2012 da empresa Microsoft Corporation por meio da funcionalidade de “tabela dinâmica” e os resultados são apresentados por meio de frequências absoluta e relativa.

A análise quali-quantitativa permitiu a identificação sumarizada das situações, bem como a opinião dos entrevistados sobre a sua resposta e ocorreu por meio da metodologia descrita por Freire (1990).

4 RESULTADOS

De acordo com os dados demográficos tem-se que a maioria é do sexo feminino, sendo 6 (85,71%) coordenadoras. Dentre eles, 6 (85,71%) possuem título de doutor e 1 (14,29%) título de mestre. A média da idade dos participantes foi de 47 anos $\pm$ 6 anos. Já a média do tempo de formação foi de 23,85 anos $\pm$ 5,42 anos.

Em relação às questões específicas (8 a 15) os resultados foram bastante homogêneos, apenas a questão de número 15 apresentou uma variação maior dos indicadores.

Na questão de número 8 “A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) auxilia no processo de ensino-aprendizagem”, as respostas foram 1 (14,29%) concordo e 6 (85,71%) concordo totalmente. Portanto, todos confirmaram que a TIC auxilia no processo de ensino-aprendizagem.

A questão de número 9 contempla “Utilizo a TIC no processo de ensino-aprendizagem”, 1

(14,29%) assinalou não discordo e nem concordo, 5 (71,43%) concordo e 1 (14,29%) concordo totalmente. Nessa questão também houve pouca variação no padrão de respostas, a maioria respondeu de forma positiva.

Para a questão de número 10 “Já realizei curso de capacitação docente para utilizar a TIC no processo de ensino-aprendizagem”, as respostas foram 4 (57,14%) concordo e 3 (42,86%) concordo totalmente, diante do resultado pode-se inferir que os participantes já realizaram algum curso de capacitação para utilizar a TIC no processo de ensino-aprendizagem.

A questão de número 11 versa sobre “Tenho experiência para utilizar a TIC de maneira a contribuir para o processo de ensino-aprendizagem”, 2 (28,57%) participantes assinalaram que não discordam e nem concordam, 4 (57,14%) concordam e 1 (14,29%) concordam totalmente. Observa-se que novamente a maioria dos participantes tem experiência em usar a TIC de maneira construtiva no processo de ensino-aprendizagem.

Já para a questão de número 12 “Tenho disponibilidade para realizar curso de capacitação docente com foco no uso da TIC no processo de ensino-aprendizagem”, os achados foram 1 (14,29%) assinalou não discordo e nem concordo, 5 (71,43%) concordo e 1 (14,29%) concordo totalmente. Portanto, a maioria apresentou disponibilidade para continuar se capacitando em relação ao uso da TIC no processo de ensino-aprendizagem.

Na questão de número 13 contextualiza-se “Considerando a vivência das gerações y e z com as TIC, uma vez, que esses alunos foram naturalmente inseridos na era da tecnologia, eles possuem maiores facilidades e habilidades para usar as TIC no processo de ensino-aprendizagem”, as respostas dos participantes foram 1 (14,29%) não discordo e nem concordo, 4 (57,14%) concordo e 2 (28,57%) concordo totalmente. Demonstrando também que a maioria dos participantes entende que as novas gerações possuem facilidade com o uso da TIC no processo de ensino-aprendizagem.

A questão de número 14 contempla “O aluno interage positivamente com a TIC como uma ferramenta de apoio no processo de ensino-aprendizagem”, os apontamentos dos participantes foram 2 (28,57%) não discordo e nem concordo, 3 (42,86%) concordo e 2 (28,57%) concordo totalmente. Portanto, 5 (71,43%) dos participantes relatam que o aluno interage de maneira positiva com a TIC no processo de ensino-aprendizagem.

Na última questão (número 15) perguntou-se “A Instituição de Ensino Superior disponibiliza recursos tecnológicos adequados para as aulas com o intuito de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem”. Nessa questão houve uma variação maior no número de indicadores escolhidos, sendo que 2 (28,57%) responderam discordo, 1 (14,29%) não discordo e nem concordo, 3 (42,86%) concordo e 1 (14,29%) concordo totalmente. Assim, para essa questão pouco mais da metade dos participantes acredita que a Instituição de Ensino Superior oferece recursos tecnológicos adequados para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, justifica-se que essa variação pode ter ocorrido em virtude das experiências ou necessidades de cada participante com relação aos equipamentos de tecnologia necessários para apoiar o processo de ensino-aprendizagem delineado.

No espaço para comentários sobre o uso da tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem do profissional da área da saúde, 05 participantes registram considerações enfatizando que a tecnologia da informação e comunicação é uma ferramenta contemporânea para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, conforme pode ser constatado pelos relatos: “*no meu entendimento, a TIC é um recurso didático de grande importância para o ensino superior, atualmente*”; “*as TICs são excelentes ferramentas para o processo de ensino-*

aprendizagem, ...”; “certamente o uso da tecnologia da informação agrega, facilita e até mesmo ajuda no processo complexo de ensino e aprendizagem ...”.

Apesar dos coordenadores da área da saúde participantes da pesquisa não terem especificados quais são as TIC que eles acreditam apoiar o processo de ensino-aprendizagem na formação profissional, a literatura apresenta que esses cursos utilizam principalmente objetos de aprendizagem e simulações computacionais.

Bistane et al. (2014) evidenciam que os objetos de aprendizagem na área da saúde, são importantes recursos didático-pedagógicos, principalmente, no estímulo à aquisição de conhecimentos, pois vem se apresentando dinâmico e atrativo para diversas situações-problema, assim, os educandos referem maior aprendizado com auxílio da tecnologia da informação e comunicação, pois conseguem acessá-los em tempo e local possíveis em seus cotidianos de vida e trabalho. Nesse mesmo sentido, as autoras Trindade, Dalmer e Reppold (2014), concluem que o ambiente simulado auxilia os alunos na aquisição de competências clínicas, incorporação de medidas de prevenção de doenças e promoção de saúde e contribuem para intensificar a qualidade do atendimento prestado aos pacientes e o uso de OA permite aos alunos complementarem seus estudos sobre um determinado assunto, favorecendo a reflexão e respeitando a individualidade de cada educando.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No cenário pesquisado, os coordenadores vivenciam e utilizam as TIC no processo ensino-aprendizagem na área da saúde, portanto, essas tecnologias estão inseridas na prática didática e podem ser compreendidas como recursos pedagógicos importantes para o processo ensino-aprendizagem.

Apesar dos coordenadores não explicitarem quais TIC utilizam ou podem ser utilizadas na formação profissional dos educandos de cursos da área da saúde, a experiência dos pesquisadores e estudos da literatura permitem afirmar que as TIC mais usadas são os objetos de aprendizagem e ambientes simulados.

Os coordenadores asseguraram a eficácia da utilização das ferramentas quanto à facilitação e objetividade no processo de ensino-aprendizagem, sendo que na área da saúde permite a troca de informações entre docentes e discentes, garantindo a interação entre ambos quanto a construção do conhecimento individual e coletivo.

Contudo, conclui-se que de acordo com os coordenadores dos cursos da área da saúde da IES pesquisada, as TIC são consideradas significativas para as instruções pedagógicas, auxiliando e contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRIETTA, J. M.; MIGUEL, P. A. C. Aplicação do programa Seis Sigma no Brasil: resultados de um levantamento tipo survey exploratório-descritivo e perspectivas para pesquisa futuras. **Gestão da Produção**, São Carlos, v. 14, n. 2, p. 203-219, Mai-Ago/2007.

BISTANE, R. H.; CARITÁ, E. C.; SILVA, S. S.; VITTI, S. V. Objetos Virtuais de

Aprendizagem para Área da Saúde: revisão de literatura. **Anais do XIV Congresso Brasileiro de Informática em Saúde**, Santos/SP, 2014.

CALLIARI, M.; MOTTA, A. **Código Y Decifrando a geração que está mudando o país**. São Paulo: Évora, 2012.

FREIRE, P. **Conversando con Educadores**. Montevideu: Roca Viva, 1990.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

PRENSKY, M. Nativos Digitais Imigrantes Digitais. De On the Horizon NCB University Press, v. 9, n. 5, Outubro 2001.

SILVA, R. V.; NEVES, A. **Gestão de Empresas na Era do Conhecimento**. Lisboa: Serinews Editora, 2003.

TRINDADE, C. S.; DALMER, A.; REPPOLD, C. T. Objetos de Aprendizagem: uma revisão integrativa na área da saúde. **Journal Health Informatics**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 20-9, Jan-Mar 2014.

VIEIRA, R. S. O Papel das tecnologias da informação e comunicação na educação a distância: um estudo sobre a percepção do professor/tutor. **RBAAD**, São Paulo, v. 10, p. 65-70, 2011.

APÊNDICE I

Instrumento de Coleta de Dados

1 – Data de Nascimento: ____/____/____

2 – Sexo: () Masculino () Feminino

3 – Graduação em: _____

4 – Ano de conclusão do curso de graduação: _____

5 – Maior Titulação:

() Especialista

() Mestre

() Doutor

6 – Curso(s) que atua na UNAERP: _____

7 – Tempo de experiência docente (em anos) _____

8 – A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) auxilia no processo de ensino-aprendizagem.

1	2	3	4	5	
Discordo totalmente	Discordo	Não discordo e nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Desejo não opinar

9 – Utilizo a TIC no processo de ensino-aprendizagem.

1	2	3	4	5	
Discordo totalmente	Discordo	Não discordo e nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Desejo não opinar

10 – Já realizei curso de capacitação docente para utilizar a TIC no processo de ensino-aprendizagem.

1	2	3	4	5	
Discordo totalmente	Discordo	Não discordo e nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Desejo não opinar

11 – Tenho experiência para utilizar a TIC de maneira a contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

1	2	3	4	5	
Discordo totalmente	Discordo	Não discordo e nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Desejo não opinar

12 – Tenho disponibilidade para realizar curso de capacitação docente com foco no uso da TIC no processo de ensino-aprendizagem.

1	2	3	4	5	
Discordo totalmente	Discordo	Não discordo e nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Desejo não opinar

13 – Considerando a vivência das gerações y e z com as TIC, uma vez, que esses alunos foram naturalmente inseridos na era da tecnologia, eles possuem maiores facilidades e habilidades para usar as TIC no processo de ensino-aprendizagem.

1	2	3	4	5	
Discordo totalmente	Discordo	Não discordo e nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Desejo não opinar

14 – O aluno interage positivamente com a TIC como uma ferramenta de apoio no processo de ensino-aprendizagem.

1	2	3	4	5	
Discordo totalmente	Discordo	Não discordo e nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Desejo não opinar

15 – A Instituição de Ensino Superior disponibiliza recursos tecnológicos adequados para as aulas com o intuito de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

1	2	3	4	5	
Discordo totalmente	Discordo	Não discordo e nem concordo	Concordo	Concordo totalmente	Desejo não opinar

16 – Comentários sobre o uso da tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem do profissional da área da saúde.
